

FNU REALIZOU SEMINÁRIO “O PAPEL DO SETOR ELÉTRICO PARA AS POLÍTICAS DE GOVERNO”

A Federação Nacional dos Urbanitários realizou no dia 24 de julho, no Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro, o Seminário “O papel do setor elétrico para as políticas de Governo”. Estiveram presentes o presidente do Sistema Eletrobras, José da Costa, o ex-presidente da Eletrobras e Professor da UFRJ, Luiz Pinguelli, o Deputado Federal (PT-AL), Paulão, o Professor da UFRJ- COPPE, Neilton Fidélis e o Diretor de Itaipu, Adriano Durbon. A mesa foi coordenada pelo presidente da FNU, Franklin Moreira.

O encontro reuniu convidados do setor e principalmente dirigentes sindicais do Coletivo Nacional dos Eletricitários, que puderam participar ativamente com perguntas sobre questões relativas ao Sistema Eletrobras, dentre outros temas de relevância, que preocupam os trabalhadores.

O debate foi bastante ampliado, passando pela análise de conjuntura política. O Deputado Paulão (PT-AL) ressaltou em sua fala da importância do momento que o país atravessa, onde estão colocados em disputa dois projetos distintos de Governo, um representado pela ampliação das conquistas sociais, da valorização do salário mínimo, da não privatização do patrimônio público, como é o caso do Sistema Eletrobras, do outro o retorno do projeto neoliberal, da venda das empresas, do Estado Mínimo, flexibilização de direitos e do arrocho salarial, tudo para agradar o mercado.

O Deputado Paulão também ressaltou a importância da Eletrobras mudar alguns conceitos com relação às distribuidoras, para ele é preciso levar mais investimentos para estas empresas, que tem um papel estratégico para o Norte e Nordeste, como ficou provado no programa Luz para Todos. E acima de tudo, buscar valorizar os trabalhadores que estão no dia a dia superando todas as adversidades, para levar um serviço de qualidade para a população.

O Presidente do Sistema Eletrobras, José da Costa, fez um balanço das atividades da Holding, falou com entusiasmo dos investimentos

em novas linhas de transmissão, até mesmo nos países vizinhos, em especial no Uruguai e Paraguai. O que para ele mostra a pujança da Eletrobras. Com relação aos constantes notícias negativos na grande imprensa sobre o setor, Costa considera exagerado, pois algumas conclusões de alguns analistas não correspondem à realidade. Ele destacou que a redução das tarifas era necessária, pois as mesmas estavam muitas altas, assim como a renovação das concessões feitas pelo Governo.

Em sua participação o ex-Presidente do Sistema Eletrobras, Luiz Pinguelli Rosa, falou da importância de Holding para o país, dos desafios para o movimento sindical em ir à luta em defesa do fortalecimento do setor elétrico, pois sem ele o país não conseguirá sustentar em longo prazo o crescimento econômico, afirmou.

Em sua participação o professor da COPPE, Neilton Fidélis, destacou que a conjuntura mostra que é preciso maiores e melhores investimentos no setor elétrico, pois ele tem a capacidade de saldar dívidas sociais históricas, como é possível ver hoje no Luz para Todos. Esse é o momento do movimento sindical pressionar por mudanças.

O Diretor de Itaipu, Adriano Durbon, destacou o caráter democrático deste Governo. Pois segundo ele, reunir em um debate a Eletrobras, parlamentares, pesquisadores e trabalhadores seria impossível em outro Governo. Jamais haveria essa abertura, alertou. Nesse sentido, é preciso lutar para que não haja retrocesso político nestas eleições.

Finalizando o debate o presidente da FNU, Franklin Moreira, alertou que apesar dos avanços inegáveis para os trabalhadores do Sistema Eletrobras nos últimos 12 anos, é preciso buscar aperfeiçoar essa relação, com maior diálogo. Todavia, diante do quadro eleitoral não há dúvidas que a categoria não irá apostar em forças políticas que no passado trabalharam no sentido de privatizar a Holding. Os trabalhadores e a sociedade querem uma Eletrobras forte.



PORTADORES DE DEFICIENCIA **Reconhecimento de um direito legítimo**

Desde janeiro de 2014, a Eletronorte aumentou a carga horária de trabalho dos(as) trabalhadores(as) portadores(as) de deficiência. Esta ação da empresa é contrária à Convenção da OIT nº159, bem como à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Após inúmeras tentativas de negociação, sem êxito, o STIU-DF impetrou ação contra a Eletronorte. O juiz do Trabalho Paulo Oliveira, na última terça-feira, julgou procedente a solicitação do retorno da carga horária reduzida de trabalho para estes(as) trabalhadores(as).

“A redução da carga horária tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida do empregado deficiente e trazer também uma melhor recuperação para seu estado de saúde.”

A Eletronorte ainda pode recorrer da decisão, mas, esperamos que desta vez, a empresa utilize do bom senso e, restabeleça o horário reduzido de trabalho, conforme a decisão judicial.